

ENTREGUE
NO CRSS DE

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE
CONTAS DAS INSTITUIÇÕES PARTICULARES
DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

ANO DE 2018

DENOMINAÇÃO: HUMANITAS Federação Port.. Def. Mental

RESERVADO AOS SERVICOS

Dist. Conc. IPPS

Cod.

MORADA : Praça de Londres

Nº 9 ANDAR 4º Esq. LOCALIDADE : Lisboa

FREGUESIA : São João de Deus

CONCELHO : Lisboa

COD. POSTAL 1000-192

ESPAÇO RESERVADO AO CENTRO REGIONAL DE _____

PARECER:

EM ___ / ___ / ___

DESPACHO:

EM ___ / ___ / ___

A DIRECÇÃO:

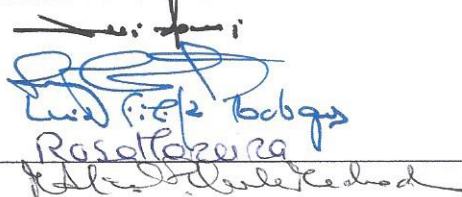
APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

LOCAL: LISBOA

DATA: LISBOA , 08/03/2019

Fátima , 23/03/19

ASSINATURAS:


Luís Filipe Bobo
Rosário
Fátima



ASSINATURA DO PRESIDENTE

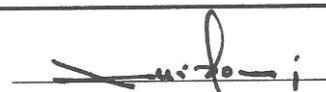


Exmo. Senhor

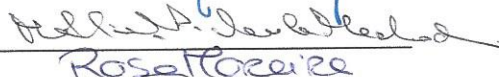
(b) Presidente do Conselho Diretivo do C.R.S.S de Lisboa,

Tenho a honra de junto enviar a Vexa. O processo de APRESENTAÇÃO DE CONTAS deste Organismo respeitante ao ANO 2018 do qual fazem parte os documentos seguidamente relacionados:

- Capa
- Balanço do exercício
- Demonstração dos resultados líquidos do exercício
- Anexo ao balanço e á demonstração de resultados
- Demonstração Fluxos de caixa
 - Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado (ativo bruto)
 - Movimentos ocorridos nas amortizações e provisões das rubricas do ativo imobilizado
 - Desdobramento das contas de provisões acumuladas e seus movimentos
 - Demonstração dos resultados extraordinários
 - Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas
 - Demonstração da variação de produção
 - Trabalho voluntário prestado no exercício
 - Número médio de utentes e de pessoas ao serviço da Instituição repartido por valências
- Resultados por valências
- Resultado de outras atividades
- Demonstração das variações dos fundos circulantes e origem e aplicação de fundos



Luis Filipe Rodrigues



Rosalinda Pereira

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(montantes expressos em euros)

HUMANITAS - Federação Portuguesa para a deficiência Mental

505572869

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2018	31.12.2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	3.646,10	0,00
		3.646,10	0,00
Ativo corrente			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados	6	49.292,74	43.892,74
Outros ativos correntes	7	0,00	16.872,47
Caixa e depósitos bancários	8	46.337,16	29.801,27
		95.629,90	90.566,48
TOTAL DO ATIVO		99.276,00	90.566,48
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	18	47.139,61	47.139,61
Resultados transitados		27.347,91	35.071,30
		74.487,52	82.210,91
Resultado líquido do período		20.685,33	7.649,08
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		95.172,85	89.859,99
Passivo			
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos	5	698,66	706,49
Outros passivos correntes	9	3.404,49	
		4.103,15	706,49
TOTAL DO PASSIVO		4.103,15	706,49
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		99.276,00	90.566,48

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

Data: 08 de Março de 2019

O Contabilista Certificado

A Direção

Luís Filipe Rodrigues
Presidente, Associação
Rosaflores

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

(montantes expressos em euros)

HUMANITAS - Federação Portuguesa para a deficiência Mental

505572869

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31.12.2018	31.12.2017
Vendas e serviços prestados		42.660,00	43.320,00
Subsídios, doações e legados à exploração		46.900,71	38.012,93
Ganhos/perdas imputadas de subsidiarias, assoc. e empreendim. conjuntos		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		4.510,58	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-36.708,67	-46.918,30
Gastos com o pessoal		-29.047,92	-25.574,60
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidade (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	4.909,50
Outros rendimentos		-6.672,55	-6.069,95
Outros gastos			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		21.642,15	7.679,58
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-911,53	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		20.730,62	7.679,58
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-45,29	-30,50
Resultado antes de impostos		20.685,33	7.649,08
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		20.685,33	7.649,08

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado



A Direção

Handwritten signature of the Director

Luis Filipe Rodrigues

Rosette Pereira

HUMANITAS - Federação Portuguesa para a Deficiência Mental

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

NIPC 505 572 869

	NOTAS	PERÍODO	
		31,12,2018	31,12,2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		37.155,00	42.400,00
Pagamentos a fornecedores		-35.677,91	-45.197,59
Pagamentos ao pessoal		-25.520,50	-26.611,08
Caixa geradora pelas operações		-24.043,41	-29.408,67
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-26,79	-28,00
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-24.070,20	-29.436,67
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>			
Ativos fixos tangíveis	4	-4.557,63	
<u>Recebimentos provenientes de:</u>			
Juros e rendimentos similares			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-4.557,63	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
<u>Recebimentos provenientes de:</u>			
Financiamentos obtidos		26.774,06	33.286,93
Doações	11	18.589,66	4.909,50
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>			
Financiamentos obtidos	15	-200,00	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		45.163,72	38.196,43
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		16.535,89	8.759,76
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período (a)		29.801,27	21.041,51
Caixa e seus equivalentes no fim do período (b)	8	46.337,16	29.801,27

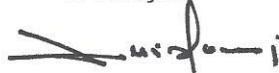
As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

Data: 08 de Março de 2019

O Contabilista Certificado



A Direção



Luis [illegible] [illegible]
Rosário Pereira

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIÇÕES DOS FUNDOS CIRCULANTES

Exercício de 2018

HUMANITAS - Federação Portuguesa para a Deficiência Mental

NIPC 505 572 869

1. Aumentos das Existências			
2. Aumentos das dívidas de Terceiros a Curto Prazo Sector público administrativo Adiantamentos a fornecedores de Imobilizado Outros devedores Diferimento de custos	5.400,00	5.400,00	16.872,47
3. Diminuições das dívidas a Terceiros a Curto Prazo Dívidas a instituições de crédito Fornecedores Fornecedores de imobilizado Sector público administrativo Outros Credores Diferimento de despesas	7,83	7,83	3.404,49
4. Aumentos das Disponibilidades Depósitos Bancários Caixa	16.535,89	16.535,89	5.312,86
5. Diminuição dos Fundos Circulantes	3.646,10	3.646,10	16.872,47
6. Aumento das imobilizações	3.646,10	3.646,10	16.872,47
		25.589,82	25.589,82

Data: 08 de Março de 2019

O Contabilista Certificado



A Direção


 Rosalvo Pereira
 Luís Filipe Cardoso
 Patrícia da Costa

ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS

Exercício de 2018

HUMANITAS - Federação Portuguesa para a Deficiência Mental

NIPC 505 572 861

ORIGENS DE FUNDOS		APLICAÇÕES DE FUNDOS
Internas: Resultados Líquidos do Exercício (Positivos) Amortizações	20.685,33	Distribuições: Por Aplicação de Resultados Por Aplicação de Reservas
Externas: Aumento dos Capitais Próprios: Aumento de Reservas	20.685,33	Diminuições dos Capitais Próprios: Resultados Líquidos (Negativos)
Movimentos Financeiros a Médio e Longo Prazo: Diminuições das Dívidas de Terceiros a Médio e Longo Prazo Aumento das Dívidas a Terceiros Aumento de Receitas c/ Proveitos Diferidos		Movimentos Financeiros a Médio e Longo Prazo: Diminuições das Dívidas a Terceiros Aumento das Dívidas de Terceiros Diminuições de Receitas c/ Proveito Diferido
Diminuições de Imobilizações: Reg de Imobilizações:		Aumento das Imobilizações: Aquisição de Imobilizações: Edifícios e Outras Construções Equipamentos Básicos Equipamentos de Transporte Ferramentas e Utensílios Equipamento Administrativo Outras Imobilizações
Diminuição dos Fundos Circulantes		911,53
	20.685,33	19.773,80
	20.685,33	20.685,33

Data: 08 Março de 2019

O Contabilista Certificado



A Direção


 Rosafloreira
 Luís AFP Ladrigues
 Fel. de Andrade

Rosângela

Mapa de Amortizações do Imobilizado Corpóreo

HUMANITAS

Exercício de 2018

Folha 1/1

Bens	Contas	Ano Aquisição	31.12.2018	31.12.2017	Taxa	2018	31.12.2018	31.12.2017
			Valor Aquisição	Reintegrações Acumuladas		Amortização do Exercício	Reintegrações Acumuladas	Valor Residual
Edificações Leveiras	4332	1999	13.188,91 19.410,65	13.188,91 19.410,65			13.188,91 19.410,65	
TOTAL	4322		32.599,56	32.599,56			32.599,56	
Equipamento Básico	4333	2000	19.081,38 5.249,42 693,80	19.081,38 5.249,42 693,80			19.081,38 5.249,42 693,80	
TOTAL	4333		25.024,60	25.024,60			25.024,60	
Ferramentas e Utensílios	43371	1999	512,27	512,27			512,27	
TOTAL	43371		512,27	512,27			512,27	
Artigos de Conforto e Decoração	4335	2000	619,78 3.247,89 7.732,19	619,78 3.247,89 7.732,19			619,78 3.247,89 7.732,19	
Mobiliário		1999	7.732,19	7.732,19			7.732,19	
Idem		2000	1.245,97	1.245,97			1.245,97	
Equipamento Informático		1999	12.353,76	12.353,76			12.353,76	
Idem		2000	4.868,86	4.868,86			4.868,86	
Idem		2000	358,68	358,68			358,68	
Idem		2001	2.015,15	2.015,15			2.015,15	
Idem		2001	583,60	583,60			583,60	
Idem		2002	1.313,08	1.313,08			1.313,08	
Idem		2003	1.880,43	1.880,43			1.880,43	
Idem		2010	1.338,26	1.338,26	20,00		1.338,26	
Idem- Inrob red valor		2014	279,00	279,00			279,00	
Programas de Computador		1999	1.109,32	1.109,32			1.109,32	
Idem		2000	1.021,29	1.021,29			1.021,29	
Idem		2004	206,99	206,99			206,99	
Idem		2018	4.557,63	2.121,40	20,00	911,53	911,53	
Máquinas Eléctricas e Electrónicas		2003	2.121,40	190,00	20,00		2.121,40	
Idem		2004	190,00	179,00	20,00		190,00	
Idem (reduzido valor)		2011	179,00	20,00			179,00	
Telemóveis		2004	269,90	269,90	20,00		269,90	
TOTAL	4335		47.492,18	42.934,55		911,53	43.846,08	
Outras Imobilizações Corpóreas	433782		840,47	840,47			840,47	
TOTALS	433782		106.469,08	101.911,45		911,53	102.822,98	

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(montantes expressos em euros)

1- IDENTIFICAÇÃO DA IDENTIDADE

HUMANITAS – Federação Portuguesa para a Deficiência Mental com sede na Praça de Londres, 9 – 4º Esq. 1000-192 LISBOA, com Fundo Social realizado no montante de 47.139,61 euros.

A Humanitas é uma pessoa coletiva de direito privado que assume a natureza de Instituição Particular de Solidariedade Social. É, ***nos termos do art.2º, nº2, alínea b) e 92º do Estatuto das IPSS***, a organização federada das Instituições Particulares de Solidariedade Social, doravante designadas por “Instituições”, que desenvolvam a sua ação no âmbito da habilitação e integração da Pessoa com Deficiência Mental. A Humanitas tem âmbito nacional, prossegue fins não lucrativos e dura por tempo indeterminado.

A Federação foi constituída em 03.09.2001, tendo por finalidade contribuir para a criação, defesa e efetividade dos interesses e direitos do Cidadão com Deficiência Mental e de suas famílias, de forma a garantir a sua plena participação social, a respetiva valorização e realização pessoal e profissional, bem como a eliminação de todas as formas de discriminação, com vista a promover a efetiva igualdade de tratamento entre as pessoas com deficiência mental e os demais cidadãos. A Humanitas tem também por finalidade promover e defender os interesses das suas associadas. No desenvolvimento das finalidades assinaladas anteriormente a Humanitas orienta a sua ação com vista a, designadamente:

- a) Promover e defender a necessária adequação da legislação portuguesa e comunitária, no sentido do reconhecimento e respeito dos direitos e deveres do Cidadão com Deficiência Mental, perspetivando-se a sua integração na sociedade em igualdade de oportunidades e com respeito pelos princípios da normalização, personalização, individualização e bem-estar;
- b) Sensibilizar e corresponsabilizar a Sociedade e o Estado, nas suas várias formas, no papel que lhes cabe na resolução dos problemas do Cidadão com Deficiência Mental;
- c) Promover e defender os interesses e a satisfação de necessidades do Cidadão com Deficiência Mental nas Instituições, no trabalho, no lar e na Sociedade.

2- REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Em 2018 as demonstrações financeiras da HUMANITAS- Federação Portuguesa para a Deficiência Mental foram preparadas de acordo com o normativo contabilístico aplicado às entidades do sector não lucrativo SNC-ESNL, Decreto-Lei nº98/2015 de 2 junho. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2 – Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2.3 - Regime do acréscimo

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

2.4 - Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

2.5 - Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

2.6 - Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

2.7 - Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.8 – Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL

3- PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1- Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição.

3.2- Rédito

O rédito é proveniente das prestações de serviços, constituído por participações das suas associadas sob a forma de quotas. Os valores de participação das mesmas são elaborados com as normas legais aplicáveis e com os acordos de cooperação que sejam celebrados com os serviços oficiais competentes.

3.3- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os bens do ativo fixo tangível atribuídos a título gratuito, com o custo desconhecido, são mensurados ao justo valor, ao valor pelo qual se encontram segurados, ou ao valor pelo qual figuravam na sua contabilidade.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo de linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os bens do património histórico, artístico e cultural não são depreciados.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Bens</u>	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	5-20
Equipamento Básico	4-6
Equipamento Administrativo	3-10

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

3.4 – Contas a receber – Associados

No final de cada período de relato são analisadas as contas dos associados de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva

perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

3.5 – Outras contas a receber

As outras contas a receber são reconhecidas, pelo seu valor nominal, se existir evidência objetiva de que não são recuperáveis, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade.

3.6 – Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

3.7 – Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.8 – Subsídios, doações e legados á exploração

Os subsídios á exploração relacionados com rendimentos são imputados ao resultado do período, salvo se se destinarem a financiar gastos e despesas a incorrer em exercícios futuros, em que se difere o montante recebido até ao momento em que ocorre o gasto.

Os subsídios do governo e outras entidades, não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais. Subsequentemente, para os ativos depreciáveis, são reconhecidos como gastos à medida que ocorrem as suas amortizações.

A participação do INR – Instituto Nacional para a Reabilitação, corresponde aos valores inscritos numa candidatura enviada anualmente ao INR. Os valores inscritos na candidatura são calculados com base nos valores recebidos nos últimos 5 anos até Novembro do ano N-1. O Valor aprovado e recebido é imputado numa base de percentagem por centros de custos pré-definidos pelo próprio instituto.

3.9 - Imparidade dos ativos

À data de cada relato, e sempre que sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica “Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)”, ou na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)”, caso a mesma respeite a ativos não depreciáveis.

3.10 – Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas

pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis e análises de imparidade.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

	Edifícios e Outras Construções	Equipamen to Básico	Equipamento Administrativ o	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativos					
Saldo inicial 01.01.2018	32.599,56	25.024,60	42.934,55	1.352,54	101.911,25
Aquisições			4.557,63		4.557,63
Alienações/Doações					
Saldo Final 31.12.2018	32.599,56	25.024,60	47.492,18	1.352,54	106.468,88
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial 01.01.2018	-32.599,56	-25.024,60	-42.934,55	-1.352,74	-101.911,25
Depreciações			-911,53		-911,53
Alienações					
Saldo Final 31.12.2018	-32.599,56	-25.024,60	43.846,08	-1.352,74	-101.911,25
Ativos líquidos	0,00	0,00	-0,00	0,00	3.646,10

5 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31.12.2018 e em 31.12.2017 o saldo da rubrica “Estado e outros entes públicos” é conforme segue:

	31.12.2018		31.12.2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas				
Imposto s/ rendimento pessoas singulares		-235,00		-243,00
Imposto sobre o valor acrescentado				
Contribuições para a Segurança Social		-463,66		-463,49
Outros impostos				
Total		-698,66		-706,49

6- ASSOCIADOS:

Em 31.12.2018 e em 31.12.2017, a rubrica “Associados” apresenta o seguinte saldo:

	31.12.2018			31.12.2017		
	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Líquida	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Líquida
Ativos correntes						
Quotas a receber	49.292,74		49.292,74	43.892,74		43.892,74
Total	49.292,74		49.292,74	43.892,74		43.892,74

7- OUTROS ATIVOS CORRENTES:

Em 31.12.2018 e em 31.12.2017 as rubricas do ativo corrente “Outras contas a receber” apresentavam a seguinte composição:

	31.12.2018	31.12.2017
Outros ativos		
Outros ativos correntes		16.872,47

8 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF2, utilizando o método direto.
Em 31.12.2018 e 31.12.2017 o saldo de caixa e seus equivalentes detalha-se como segue:

	31.12.2018	31.12.2017
Caixa	109,99	722,01
Depósitos bancários	46.227,17	29.079,26
Total	46.337,16	29.801,27

9 - OUTROS PASSIVOS CORRENTES:

Em 31.12.2018 e em 31.12.2017 a rubrica do passivo corrente “Devedores por acréscimo de rendimentos” apresentava a seguinte composição:

	31.12.2018	31.12.2017
Outros Passivos		
Remunerações a liquidar	-3.404,49	

10 – RÉDITO

O rédito reconhecido pela Instituição em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 é detalhado conforme segue:

Prestações de serviços	31.12.2018	31.12.2017
Quotas dos utilizadores	42.660,00	43.320,00
Total	42.660,00	43.320,00

11– SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO:

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a Instituição apresentava nas suas demonstrações financeiras os seguintes subsídios do estado e outras entidades públicas:

Ano 2018

Apoios	Natureza	Montante total	Montante recebido	Rédito do período
INR (Inst.Nac.Reabil.)	Apoio ao funcionamento	25.561,05	25.561,05	25.561,05
IGCP (A.G.Tes. fazenda Publica)	Doações	18.589,66	18.589,66	18.589,66
Outros	CNIS	2.750,00	2.750,00	2.750,00
Total		46.900.71	46.900.71	46.900.71

Montante do Apoio	28.311,05
Montante das despesas	28.311,05
Saldo do(s) subsídios	0,00

Ano 2017

Apoios	Natureza	Montante total	Montante recebido	Rédito do período
INR (Inst.Nac.Reabil.)	Apoio ao funcionamento	24.182,49	24.182,49	24.182,49
INR (Inst.Nac.Reabil.)	Projetos	10.580,44	10.580,44	10.580,44
Outros	CNIS	3250,00	3250,00	3250,00
Total		38.012,93	38.012,93	38.012,93

Montante do Apoio	38.012,93
Montante das despesas	38.012,93
Saldo do (s) subsídios	0,00

Nota: As condições para a manutenção dos apoios e subsídios do governo com a Instituição têm sido cumpridas entre as quais, a não existência de dividas ao estado, e à segurança social.

12 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31.12.2018 e em 31.12.2017 é detalhada conforme segue:

	Rubrica	31.12.2018	31.12.2017
622	Serviços especializados		
	Trabalhos especializados	5.035,84	8.105,62
	Publicidade e Propaganda		
	Honorários		
	Conservação e Reparação	700,00	
623	Materiais		
	Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	125,45	849,97
	Material de escritório	276,38	1.643,44
624	Energia e fluidos		
	Eletricidade	633,70	554,34
	Combustíveis	95,40	24,18
	Água	297,78	165,20
625	Deslocações, estadas e transportes		
	Deslocações e estadas	15.029,86	19.650,97
	Transportes de Pessoal	947,65	
626	Serviços diversos		
	Rendas e alugueres	10.960,93	11.017,50
	Comunicação	1.274,73	3.117,70
	Seguros	63,10	63,10
	Despesas de representação	984,57	
	Outros serviços	283,28	1.726,28
	Total	36.708,67	46.918,30

13- GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 31.12.2018 e 31.12.2017 é detalhada conforme segue:

Rubrica	31.12.2018	31.12.2017
Remunerações dos órgãos sociais		
Remunerações do pessoal	23.997,17	20.525,64
Encargos sobre as remunerações	4.345,34	4.345,95
Seguro Acidentes trabalho	193,86	191,46
Outros custos com o pessoal	511,55	511,55
TOTAL	29.047,92	25.574,60

O pessoal afeto à Instituição nos exercícios findos em 31.12.2018 e 31.12.2017 é detalhada conforme segue:

	31.12.2018	31.12.2017
Trabalhadores	1	1

14- OUTROS RENDIMENTOS

A decomposição da rubrica de "Outros Rendimentos" nos exercícios findos em 31.12.2018 e em 31.12.2017 é detalhada conforme segue:

	31.12.2018	31.12.2017
Donativos		4.909,50
Outros rendimentos	4.510,58	
Total	4.510,58	4.909,50

15- OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos e perdas" nos exercícios findos em 31.12.2018 e em 31.12.2017 é detalhada conforme segue:

	31.12.2018	31.12.2017
Correções relativas exercícios anteriores	6.436,55	6.069,95
Quotizações (FIADOWN)	200,00	
Outros	36,00	
Total	6.672,55	6.069,95

16- GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

A decomposição da rubrica de "Gastos de depreciação e de amortização " nos exercícios findos em 31.12.2018 e em 31.12.2017 é detalhada conforme segue:

	31.12.2018	31.12.2017
Ativos fixos Tangíveis	911,53	
Total	911,53	

17 - JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

Os juros e gastos similares suportados, nos exercícios findos em 31.12.2018 e em 31.12.2017 tinham a seguinte decomposição:

	31.12.2017	31.12.2016
Serviços Bancários:		
Outros gastos e perdas	45,29	30,50

18- FUNDOS PATRIMONIAIS

Movimento ocorrido nos Fundos Patrimoniais:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Fundos	47.139,61			47.139,61
Resultados transitados	35.071,30	7.649,08		42.720,38
Correções exercícios Anteriores	0,00		-15.372,47	-15.372,47
Resultado líquido	7.649,08	20.685,33	-7.649,08	20.685,33
Total	89.859,99	28.334,41	-23.021,55	95.172,85

O Fundo patrimonial da Instituição é decomposto da seguinte forma:

Fundos	Valor	%
Fundo Social	47.139,61	100%

O Fundo Social integra o valor do património líquido existente no início do 1º ano de aplicação do Plano de contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social Aprovado pelo Decreto de Lei nº 78/88.

19 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Após a data do balanço não ocorreram factos relevantes que careçam de ser ajustados ou revelados nas demonstrações financeiras. Informa-se que a Instituição à data de encerramento das contas do período de 2018 tem a sua situação “regularizada” perante a Segurança Social, tal como relativamente à Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

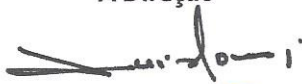

20 - DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 8 de março de 2019.

O Contabilista Certificado



A Direção



Luis Filipe Rodrigues
Rosa Pereira
Rosa Pereira